

SEM MIM NADA PODEIS FAZER

Nos dias de hoje, com o extraordinário desenvolvimento tecnológico e a constante superação de barreiras em múltiplas áreas do conhecimento, vamo-nos convencendo de que tudo podemos!... Aumenta a esperança média de vida, desvendam-se mistérios genéticos, encontram-se curas para doenças antes fatais, aprofunda-se o conhecimento dos mares e dos céus... tudo concorrendo para a nossa sensação de ausência de limites.

Porém, isso constitui uma falácia, na medida em que a nossa condição humana comporta forçosamente a dimensão de finitude e fragilidade. Não, não podemos tudo! Não, não somos imbatíveis e imortais! Não, não somos deuses!...

Fomos encontrando formas de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, mas revelámo-nos incapazes de assegurar o acesso de todos a essas condições. Descobrimos e explorámos as virtudes de um mundo globalizado, mas não soubemos cimentar a paz e a harmonia entre todos os povos. Inventámos fármacos preciosos que têm potencial para salvar a vida de tantas pessoas, mas optamos por investir no financiamento de armamento... E porquê? Porque sem Cristo nada podemos fazer!

O Homem sem Deus encontra-se subjugado à sua consciência enviesada. Sem fé, a luz que guia os seus passos é um reflexo da luz pessoal e egocêntrica que visa os interesses próprios. Sem Cristo, não vislumbramos o outro que nos é oferecido quotidianamente para amarmos. Com Ele, ao invés, tudo é possível! Não segundo a nossa agenda, mas segundo o plano amoroso de Deus a nosso respeito!

Pe. Rui Silva

